

**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE**  
**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**RENATA WILCIANE SCHIMILA WASEM**

**O ESTUDO DA ÉTICA E DA CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR COM  
ÊNFASE NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS NO COMBATE À  
CORRUPÇÃO**

**LAGES-SC**

**2018**

**RENATA WILCIANE SCHIMILA WASEM**

**O ESTUDO DA ÉTICA E DA CIDADANIA NO AMBIENTE ESCOLAR COM  
ÊNFASE NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS NO COMBATE À  
CORRUPÇÃO**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, vinculado ao Curso de Especialização em Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade do Planalto Catarinense, apresentado à disciplina de Metodologia do Trabalho de Curso.

**Orientador: Munir Saleh, M.Sc**

**Co-orientador: Wilson Rafael Schimila**

**Linha de pesquisa: Emprego e Renda**

**LAGES-SC**

**2018**

## RESUMO

Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre um projeto de pesquisa-ação que tem desenvolvido algumas atividades com uma turma do Ensino Fundamental de uma escola pública da rede estadual em ensino de Santa Catarina. O objetivo geral da pesquisa é sensibilizar os discentes acerca da corrupção, instigando o desenvolvimento de atitudes voltadas para a ética e o exercício da cidadania. Dentre as atividades desenvolvidas durante a realização da intervenção estão a problematização e discussão, em sala de aula, de temas como ética, cidadania, política, democracia e participação, além de visitas a locais representativos dos poderes públicos e a produção de um documentário sobre os conceitos abordados. Pressupõe-se que as atividades realizadas contribuam na formação de cidadãos críticos, com vistas a construir uma sociedade mais igualitária e a possibilitar uma maior participação política dos jovens. É possível perceber que os sujeitos da pesquisa se mostram interessados nos assuntos abordados e demonstram preocupação sobre a atual situação político-econômica brasileira.

**Palavras-chave:** Ética, Cidadania, Transformação social.

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 Título.....</b>	<b>5</b>
<b>1.2 Pesquisadores.....</b>	<b>5</b>
<b>1.3 Local de Realização da Pesquisa.....</b>	<b>5</b>
<b>1.4 Público-alvo.....</b>	<b>5</b>
<b>1.5 Período de execução.....</b>	<b>5</b>
<b>1.6 Problematização.....</b>	<b>5</b>
<b>1.7 Objetivos da proposta.....</b>	<b>6</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>7</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>8</b>
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>
<b>7. ANEXOS.....</b>	<b>15</b>

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

**1.1 TÍTULO:** O estudo da ética e da cidadania no ambiente escolar com ênfase na formação de cidadãos críticos no combate à corrupção.

### **1.2 PESQUISADORES**

**PÓS-GRADUANDA:** Renata Wilciane Schimila Wasem

**ORIENTADOR:** Munir Saleh, M.Sc

**COORIENTADOR:** Wilson Rafael Schimila

### **1.3 LOCAL**

O projeto será implementado na Escola de Educação Básica Vidal Ramos, situada na rua Teobaldo Delwing, 220, Centro, Lages/SC.

### **1.4 PÚBLICO-ALVO**

O projeto de intervenção/pesquisa-ação se destina a alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do período matutino da referida escola.

### **1.5 PERÍODO DE EXECUÇÃO**

As atividades propostas pela intervenção serão realizadas no período de fevereiro a outubro de 2018.

### **1.6 PROBLEMATIZAÇÃO**

Nos últimos tempos, quando ligamos a televisão ou o rádio, ou ainda, quando lemos um jornal, o foco das notícias tem sido a corrupção. Com isso, há uma geração de pessoas que não acreditam na mudança necessária para um país melhor, e infelizmente talvez tenhamos também nossos jovens estudantes com a mesma descrença. São séculos de corrupção matando jovens pela falta de perspectiva de educação e de segurança pública.

A corrupção afeta a qualidade da educação e da assistência aos estudantes, pois os desvios subtraem recursos da merenda e do material escolar, desmotivam professores, prejudicam o desenvolvimento intelectual e cultural das crianças

e as condenam a uma vida com menos perspectiva de futuro (TREVISAN et al 2006, p. 20).

Portanto, é preciso que desenvolvamos mecanismos que garantam aos jovens a possibilidade de ampliar a consciência ética e de debater o papel do cidadão participativo e o que se espera de uma sociedade mais justa.

A reflexão crítica sobre a corrupção no país, suas causas e consequências junto aos alunos do ensino básico e fundamental, pode contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres, contribuindo para obtermos uma sociedade mais ética e com justiça social?

## **1.7 OBJETIVOS DA PROPOSTA**

### **1.7.1 Objetivo Geral**

Sensibilizar os discentes do 8º ano matutino da EEB Vidal Ramos (Lages – SC) acerca da corrupção, instigando o desenvolvimento de atitudes voltadas para a ética e o exercício da cidadania.

### **1.7.2 Objetivos específicos:**

- Aplicar e discutir conceitos teóricos sobre corrupção, ética e cidadania;
- Conscientizar e debater o problema da corrupção em nossa sociedade;
- Desenvolver oficinas e seminários como forma de despertar a percepção de que a corrupção começa em pequenas atitudes que, muitas vezes, não são compreendidas como tal.
- Apresentar aos alunos, através de visitas a órgãos públicos, os aspectos relativos à observância das normas de combate à corrupção a à legalidade dos atos públicos;
- Investigar o contexto familiar dos alunos, a fim de observar o entendimento das pessoas sobre questões relevantes ao tema da pesquisa.

## 2 JUSTIFICATIVA

É notório que a corrupção atrapalha o desenvolvimento da nação e deve ser combatida com todas as forças, principalmente a força coletiva da população, através de seus hábitos, costumes e cultura. Para isso é importante fomentar uma consciência ética nos cidadãos, e isso deve iniciar na família e na escola.

Há muito se fala em ética, a palavra já foi dissecada e seu sentido propagado. Alencastro (2012, p. 32), por exemplo, explica que a ética “[...] procura sempre analisar e definir a natureza da vida correta, tanto no campo social, quanto no individual”. Os jovens já têm conhecimento da importância da ética em todas as esferas de suas vidas. Cabe a nós agora, ajudá-los a dar os próximos passos.

A consciência da importância de um povo ético, mas que não age pelo bem coletivo é como a “indignação de sofá”, ligamos a televisão, assistimos às notícias que assolam a humanidade, nos indignamos e trocamos de canal. Acreditamos, muitas vezes, que aquilo não nos atinge. Procuramos um programa que anestesie nossa incapacidade de ação, depois; talvez amanhã, toda a indignação se repita após a reprodução de outras notícias.

Cabe a nós a luta pela mudança, temos nas mentes e, conseqüentemente, nas mãos dos nossos jovens o poder da transformação. Basta conversar com um jovem e perguntar o que é certo ou errado; eles responderão prontamente, ou ainda, conversar com uma criança dos primeiros anos do Ensino Fundamental, que não permite que o colega fure a fila do bebedouro, sem que questione o porquê de tal atitude. Com isso, será fácil compreender que a criança irá agir em defesa do que acredita ser justo. É importante pensar, diante dessa situação. Todas as crianças teriam a mesma atitude? Todas as pessoas agem da mesma forma? Todos ergueriam a voz contra o erro de outrem?

Ora, aquele que se omite quando vê a injustiça, já escolheu o lado mais forte daquele momento, pois omitir-se também é uma ação.

Quando um jovem sabe que um colega sofre pela ação de alguém e não age, também não está participando da violência?

Ao descobrir que um grupo da sala conseguiu o gabarito da prova e não se envolve para que o mesmo não seja usado, também não está sendo corrompido?

Em uma competição entre colegas, alguém do grupo sugere burlar as regras e aquele que não concorda, mas se cala, faz o que com sua ética?

Precisamos modificar a mentalidade dos nossos alunos, para que além de saber o que é a ética, eles também tenham voz e atitudes de cidadãos éticos.

É necessário, desde cedo, que toda criança e jovem saibam que têm um papel fundamental na sociedade, assim como no seu processo de ensino-aprendizagem, eles são sujeitos autores da própria história.

Na condição de indivíduos, os humanos realizam sua existência na convivência com os outros, pois, já ao nascerem encontram-se sempre diante de uma comunidade já constituída, e para seu desenvolvimento não podem dispensar o apoio dessa comunidade. Suas ações e decisões afetam as outras pessoas e são afetadas por elas (ALENCASTRO, 2012, p. 29).

Acima de tudo, o trabalho de consciência deve ser diário, uma vez que pouco adianta reclamar do roubo de bilhões pelos representantes do povo, se o próprio povo é corrupto, mesmo que, em pequenas situações do dia-a-dia e, que muitas vezes, não se entenda tais atitudes como desonestas e corruptas.

Vivemos em sociedade, precisamos que cada um perceba que, em família, na escola, no time de futebol, na piscina do clube ou na eleição para presidente de um país há sempre uma grande escolha, se não várias, de como agir. Que consigamos rebater as ideias de Maquiavel, que dizia que o ser humano é em essência mau, agindo corretamente apenas em benefício próprio. Seria ótimo provar, cada vez mais, que tal ideia estava errada.

A relevância da pesquisa reside na proposta de reflexão sobre este tema perante alunos na esperança de alcançarmos no futuro uma sociedade mais justa. Há esperança de acabar com a corrupção que nos mata pouco a pouco e que mina nossos cidadãos. Pelo nosso presente e pela modificação do nosso futuro é que não desistimos.

### **3 METODOLOGIA**

Para que os objetivos deste trabalho sejam alcançados adotamos os seguintes procedimentos metodológicos: Quanto à sua natureza, a mesma se caracteriza por ser aplicada. Quanto à sua forma de abordagem, será qualitativa e bibliográfica, e quanto aos

seus objetivos, seu caráter é exploratório. Quanto aos procedimentos técnicos, adotamos a pesquisa ação, dado o envolvimento direto e participativo do acadêmico junto aos alunos do 8º ano do ensino fundamental da Escola de Educação Básica Vidal Ramos, Lages/SC. Segundo Cordeiro, Molina e Dias (2014, p. 124) pesquisa-ação é “o estudo em que o pesquisador participa do processo e convive com os sujeitos, analisando os resultados e propondo uma ação modificadora daquela realidade, onde se apresenta uma forma de ação planejada de caráter social, educacional, técnico ou outro”.

Para atingir os objetivos da pesquisa foram realizadas uma série de atividades, tais como, roda de conversa, exposição de reportagens e vídeos concernentes ao tema, visitas a órgãos públicos e produção de um documentário que foi exposto nas redes sociais dos alunos e da escola.

O vídeo produzido pelos alunos visou a conclusão do projeto, expondo o aprendizado deles sobre os temas: ética, cidadania, divisão de poderes, política, combate a corrupção e democracia.

#### **4 RESULTADOS**

Com a intenção de dar início ao projeto conversamos com a referida turma expondo a importância do tema e a relevância de se trabalhar tal projeto. Para tanto, exploramos o tema a partir de reportagens e escândalos políticos nacionais. Com isso, os alunos trouxeram suas vivências e conhecimento prévio sobre o assunto, debatendo em sala de aula e expondo suas ideias aos demais.

Após esta conversa inicial, os alunos abraçaram a causa e se demonstraram entusiasmados. A partir disso e com a intenção de expor as primeiras ideias dos alunos, no dia 23 de fevereiro de 2018, levamos a turma para o centro cultural Vidal Ramos para a gravação do vídeo para a RBS TV, que neste ano propôs o projeto “Que Brasil queremos?”. O vídeo foi encaminhado para a emissora no mesmo dia da gravação. Nessa filmagem, os estudantes ressaltam a importância de combater a corrupção para que maiores investimentos sejam feitos para a população, instigando que valores como a ética, por exemplo, são primordiais para qualquer cidadão.

No dia 22 de março de 2018, os alunos pesquisaram no dicionário de língua portuguesa (físico ou internet) o real significado das palavras: corrupção, ética e cidadania, desmistificando conceitos pré-existentes. Diante do pesquisado e de uma aula expositiva dialogada, conversamos sobre atitudes do cotidiano que nos colocam como

corruptos e atitudes que nos comprometem com a ética e com a cidadania, sempre nos remetendo ao que cotidianamente assistimos na televisão acerca de corrupção.

Para complementar nosso estudo, os alunos pesquisaram em casa e trouxeram para a sala de aula imagens e desenhos que retratam a corrupção no Brasil. A discussão sobre as imagens foi feita de forma empolgante e a principal conclusão foi que o dinheiro que é pago em impostos e que deveria ser destinado para a manutenção e aprimoramento da saúde, da educação e da segurança pública muitas vezes é desviado por políticos corruptos – que estão preocupados tão somente com vantagem pessoal – e que isso só pode começar a mudar a partir do momento que o cidadão tenha a consciência do poder do voto, elegendo pessoas íntegras, honestas e com projetos legítimos que beneficiem a população como um todo. Dentre outras coisas, o eleitor deve acompanhar os representantes eleitos no decorrer de seu mandato, cobrando-os por suas promessas; participando ativamente de manifestações e reuniões que discutam política e democracia, enfim, sendo cidadão e participando ativamente das ações na sua comunidade.

Ser cidadão é ter direito à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade perante a lei: é, em resumo, ter direitos civis. É também participar no destino da sociedade, votar, ser votado, ter direitos políticos. Os direitos civis e os políticos não asseguram a democracia sem os direitos sociais, aqueles que garantem a participação do indivíduo na riqueza coletiva: o direito a educação, ao trabalho, ao salário justo, a saúde, a uma velhice tranquila. Exercer a plena cidadania é ter direitos civis, políticos e sociais (PINSKY; PINSKY, 2003, p. 13 apud BERAS, 2013, p. 36-37).

No dia 06 de abril de 2018, os alunos foram dispensados da aula no período matutino e autorizados pelos pais a irem até a Câmara de Vereadores do município de Lages no período vespertino. Neste dia os alunos tiveram a oportunidade de realizar uma visita guiada pela câmara, conhecendo os gabinetes dos vereadores, como também fizeram a simulação de uma audiência pública. Os alunos foram participativos, fazendo reivindicações de forma lúdica sobre temas inerentes a realidade da escola, onde puderam debater brincando. Foi um dia de grande aprendizado, pois antes da simulação da sessão, foi apresentado aos alunos explicações audiovisuais sobre os poderes legislativo, executivo e judiciário. Além disso, foi explanado ao grupo sobre a importância da participação da sociedade nas decisões importantes para a cidade. Foi ressaltado ainda que o voto é poder do povo e que este não pode estar à venda. Com esta visita, nos damos conta de que precisamos vivenciar mais as atitudes dos vereadores e que, cabe a nós o poder de fiscalizar e de participar ativamente das decisões para a nossa cidade.

O exercício da cidadania pressupõe indivíduos que participem da vida comunitária. Organizados para alcançar o desenvolvimento da comunidade onde vivem, devem exigir comportamento ético dos poderes constituídos e eficiência nos serviços públicos. Um dos direitos mais importantes do cidadão é o de não ser vítima da corrupção (TREVISAN *et al* 2006, p. 19).

Em sala de aula, no dia 03 de maio de 2018 entregamos para a turma alguns encartes e livros que falam sobre impostos, corrupção, ética, moral e cidadania, como por exemplo os encartes com os títulos “O que você tem a ver com a corrupção?”, “Impostos, todo mundo paga”, “Olho vivo no dinheiro público”, entre outros distribuídos às escolas públicas pelos governos estadual e federal. A turma foi dividida em grupos para discussão dos temas. Com isso, os alunos promoveram um seminário para a apresentação e discussão acerca dos assuntos propostos. Ao final do seminário, chegou-se à conclusão de que, por vezes, alguns representantes dos três poderes (legislativo, executivo e judiciário) não seguem as normas éticas, o que gera corrupção e leva a uma certa apatia política da população, trazendo falta de atitudes como cidadãos para que se faça uma sociedade melhor e mais justa.

Para ampliar o conhecimento dos envolvidos no projeto, no dia 25 de maio de 2018 tivemos a oportunidade de visitar o Observatório Social de Lages. Neste dia nos foi explicado a importância que cada pessoa tem de fiscalizar os gastos públicos. Também aprendemos o que é um edital de licitação, assim como visitamos o portal de transparência no site do município de Lages. Os alunos fizeram questionamentos sobre o que fazer quando observam algo errado em situações diversas, como em obras nas suas ruas ou ainda, no postinho de saúde dos seus bairros. O que mais chamou a atenção dos estudantes foi o entendimento de que os cidadãos têm o dever e o direito de fiscalizar os seus governantes, sabendo que os editais de licitação podem ser denunciados e com tempo hábil corrigidos para que fiquem dentro de padrões e valores referência, sem exorbitâncias. Nesta visita, os alunos entenderam o que é uma licitação e que esta pode ser reivindicada, além do que compreenderam a importância de fiscalizar o dinheiro público que é gasto em nossa cidade.

Dando continuidade ao projeto, no dia 03 de julho de 2018 fomos visitar a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. O transporte para essa visita foi viabilizado em parceria com a UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina) e a ADR (Agência de Desenvolvimento Regional), ambas de Lages. Para a realização desta visita, nos organizamos e cada participante do projeto usou uma camiseta preta com a frase “Nós fazemos a diferença”. Já na ALESC, fomos recepcionados por um guia, quem

nos mostrou o funcionamento da casa legislativa, bem como nos levou aos gabinetes dos deputados estaduais da região serrana. A nós foi explicado a importância da representatividade dos deputados estaduais, como também os trâmites para que a legislação seja formulada ou revista. Neste dia pudemos ainda assistir uma sessão no plenário, ouvindo os deputados clamarem pela permanência dos CEDUP's na rede estadual de ensino. Estavam também na ALESC neste dia, alguns dos vereadores lageanos e os gestores dos CEDUP's, que explanaram para os alunos visitantes a importância de estar naquele local reivindicando ações do legislativo estadual.

Foi de suma perplexidade as imagens pintadas da maioria dos presidentes da ALESC, expostas em uma das paredes do prédio, bem como a curiosidade de não existir uma pintura feminina por não haver nenhuma presidenta na história da assembleia estadual, porém em outro local está exposta a imagem de todas as deputadas estaduais eleitas no Estado, trazendo relevância a Antonieta de Barros por ser a primeira negra brasileira a assumir um mandato popular e pela bela história de luta, sendo uma defensora da emancipação feminina e de uma educação de qualidade para todos, bem como pelo reconhecimento da cultura negra no sul no nosso país.

Com essa visita, em especial, os alunos tiveram o real entendimento do papel de um deputado estadual e da importância de nós, enquanto cidadãos, de escolher aqueles que nos representam. Os estudantes destacam ainda que pela primeira vez chegaram próximo de uma casa legislativa e tiveram a oportunidade de ouvir de perto as reivindicações daqueles que elegemos. Ressaltam ainda a importância de escolhermos candidatos com um mínimo grau de instrução para que tenham o conhecimento mínimo afim de legislar.

Ao poder legislativo se confere, por definição, a competência de elaborar normas segundo um processo previamente estabelecido (processo legislativo), as quais inovam a ordem jurídica. Isto não significa que apenas o Legislativo elabora normas jurídicas, pois também o Executivo e, mesmo, o Judiciário, como já vimos. Todavia, as normas emanadas do Legislativo têm primazia sobre as outras, em face do princípio da legalidade, pelo qual ninguém se obriga a fazer ou deixar de fazer algo, senão em virtude de lei, vale dizer, lei em sentido estrito, ou seja, diploma legal discutido e referendado pelo próprio Legislativo (ACQUAVIVA, 2010, p. 47).

No dia 22 de agosto de 2018 realizamos uma visita a Prefeitura Municipal de Lages, com o intuito de compreender o poder executivo. Nesta data fomos notícia no site da prefeitura, onde foi enfatizado a importância do projeto desenvolvido. Em conversa com o atual prefeito, houve a explicação das suas funções e da importância da participação da sociedade nas decisões políticas.

Houve uma explanação sobre as deficiências financeiras combinados ao cenário do restante do país, onde o consumo foi freado, provocando uma queda brusca na entrada de tributos aos cofres públicos, diminuindo investimentos em todos os setores da economia nacional. Segundo o prefeito houve uma queda orçamentária importante neste ano com a greve dos caminhoneiros. Durante a conversa, o prefeito enfatizou o ano eleitoral, onde se destacou que é imprescindível o eleitor conhecer seus candidatos, buscando seus planos de governo e comparando seus discursos, seus ideais e seus exemplos de vida.

O prefeito salientou ainda as prioridades de seu mandato, citando a criança, a mulher e o idoso como principal foco de seu governo. Ainda foi destacado aos alunos a relevância dos estudos como forma de emancipação e prosperidade social e econômica na vida das pessoas.

No dia 04 de outubro de 2018 realizamos uma visita ao poder judiciário, onde fomos recebidos pelo Juiz de Direito da Segunda Vara Criminal da Comarca de Lages - Alexandre K. Takaschima. Na sua conversa com os alunos explicou sobre as funções do poder judiciário e palestrou sobre Educação para Paz e Comunicação não Violenta. Nesta visita os alunos tiveram a oportunidade de conhecer o espaço físico do Fórum de Lages, bem como entender um pouco sobre o funcionamento deste poder indispensável à população em geral.

Para finalizar, os alunos produziram um vídeo com características de um documentário para disseminar aquilo que aprenderam durante o ano, na realização do projeto proposto. Os documentários foram publicados em redes sociais dos alunos envolvidos e da escola. Nesses vídeos, os alunos enfatizaram a importância de se ter o conhecimento dos três poderes existentes, bem como ter o entendimento da importância de ser cidadão participativo na sociedade, cobrando e fiscalizando aqueles que elegemos pela democracia.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da vida, sempre em busca de informações e melhorias na sociedade em que vivemos, encontramos muitas formas de explicar o que vivenciamos, seja conversando com pessoas diversas, visitando redes sociais ou assistindo a noticiários. Porém, muitas vezes nos falta o real conhecimento para discutir assuntos pertinentes ao cotidiano. Pensando nisso, essa turma de 28 alunos se propôs a entender a constituição do Estado e saber, dentre tantas informações, o que é certo ou errado.

Com nossos estudos, observamos que precisamos mudar nossas atitudes diárias, buscando estudar mais e tendo atitudes éticas, pois só assim, poderemos construir o pleno exercício da cidadania e, a longo prazo, poderemos alcançar um efeito prático e modificador da realidade atual.

A partir da concretização do projeto, foram criadas condições para que os alunos ampliem a consciência de que o desvio de recursos públicos atrasa e/ou acaba com investimentos em saúde, educação, infraestrutura e segurança, por exemplo, que beneficiam a sociedade como um todo, afetando diretamente o bem-estar dos cidadãos. Além disso, com a aplicação do projeto, os alunos envolvidos irão desenvolver e disseminar atitudes éticas, voltadas para o exercício da cidadania, tendo a consciência de que cada um é responsável pelos seus atos e que estes refletem na sociedade onde vivem.

## 6. REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Gisele R.; MOLINA, Nilcemara L.; DIAS, Vanda F. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014.

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa**. Curitiba : Intersaberes, 2012.

Biblioteca Larousse. **Convivência: ética, cidadania e responsabilidade social**/tradução de Norma Goldstein. 2. ed. – São Paulo: Larousse do Brasil, 2007.

TREVISAN, Antoninho M. et al. **O combate à corrupção nas prefeituras do Brasil**. 4. ed. Cotia: Ateliê, 2006.

BERAS, Cesar. **Democracia, cidadania e sociedade civil**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. **Teoria geral do Estado**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.

## 7. ANEXOS

**Foto 1:** Visita ao Centro Cultural Vidal Ramos dia 23/02/2018.



Fonte: da autora, 2018.

**Foto 2:** Visita a Câmara de Vereadores de Lages dia 06/04/2018



Fonte: da autora, 2018.

**Foto 3:** Encartes trabalhados em sala de aula dia 03/05/2018.



Fonte: da autora, 2018.

**Foto 4:** Visita ao Observatório Social de Lages dia 25/05/2018.



Fonte: da autora, 2018.

**Foto 5:** Visita a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina dia 03/07/2018.



Fonte: da autora, 2018.

**Foto 6:** Visita a Prefeitura Municipal de Lages dia 22/08/2018.



Fonte: da autora, 2018.

**Foto 7:** Visita ao Fórum de Lages dia 04/10/2018.



Fonte: da autora, 2018.